

Cinco mil vagas para o verão

Bares e indústrias de bebidas estão contratando para reforçar o quadro de pessoal para os próximos meses

Bares, restaurantes e indústrias de bebidas do Estado devem gerar 5 mil novos empregos com a chegada do verão. As cidades litorâneas, onde o fluxo turístico é maior, serão as principais contempladas.

A maioria dos novos postos se concentra no setor de bares e restaurantes, que deve promover contratações, no mais tardar, até o início do mês que vem.

Segundo o presidente do Sindicato de Bares, Restaurantes e Similares do Estado (Sindibares), Wilson Vettorazzo Calil, a expectativa é de que cerca de 4 mil vagas sejam abertas nas cidades litorâneas, onde 20 mil pessoas estão empregadas na atividade. Isso corresponde a uma ampliação de vagas de 20%. Em todo o Estado, são 60 mil empregados.

"As contratações devem estar acontecendo até, no máximo, o início de dezembro, pois nesse mês já acontece um acréscimo de movimento nos municípios turísticos em virtude das festas de final de ano", destacou.

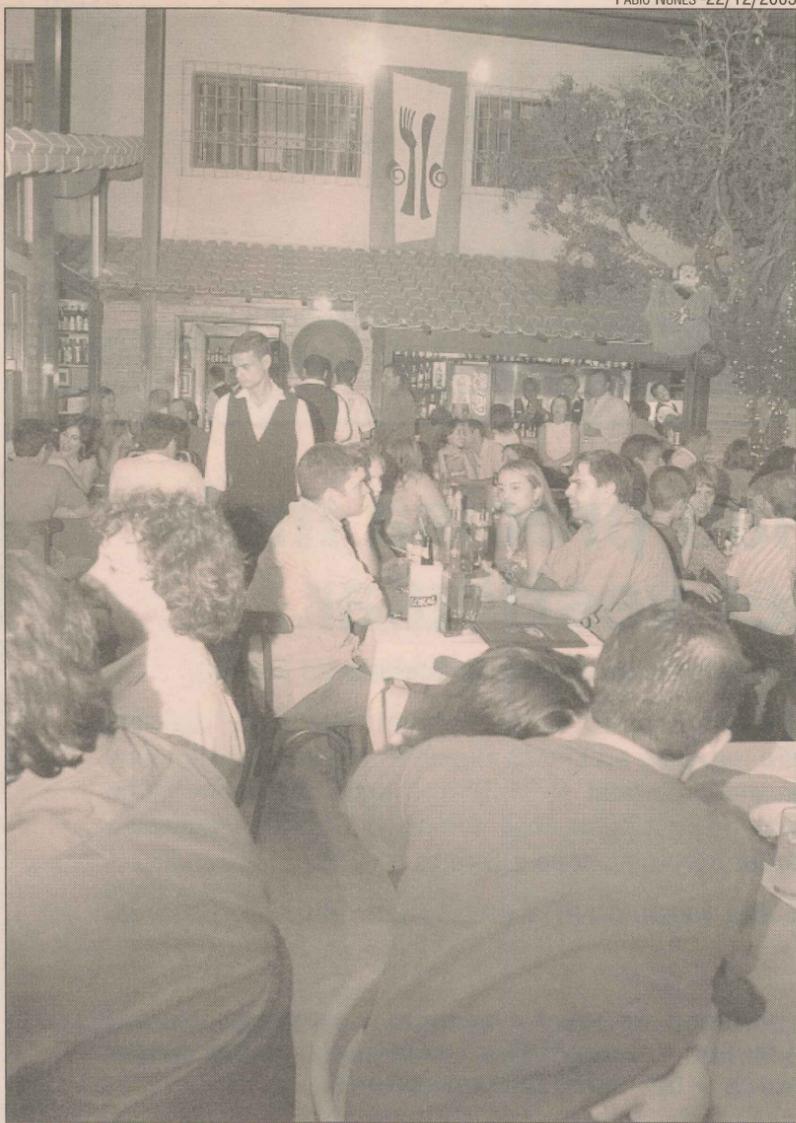
O Sindicato das Indústrias de Bebidas em Geral do Espíri-

to Santo (Sindibebidas) informou que o crescimento do setor para a estação se deve principalmente ao aumento da venda de refrigerantes e água mineral.

"Hoje o setor de bebidas do Estado emprega na indústria 5 mil funcionários. A expectativa é de que as contratações, que começam agora no final de novembro, cheguem a abrir mil novas oportunidades", informou o presidente do Sindibebidas, Gibson Barcelos Reggiani.

Já no setor hoteleiro, o presidente do Sindicato dos Hotéis e Meios de Hospedagem do Estado (Sindhoteis), Márcio Valadares Nader, destacou que as oportunidades são irrisórias. O setor registra no Estado cerca de 1,5 mil estabelecimentos e emprega atualmente 5 mil funcionários.

"Os estabelecimentos trabalham durante todo o ano configurados para a ocupação total. Desta forma, quase não acontecem contratações no setor. Eles não podem esperar a chegada dos hóspedes para só depois começar a contratar. Precisam trabalhar sempre com a perspectiva que o hotel estará cheio durante todo o ano", informou Nader.



A contratação será para reforçar o movimento em dezembro

BR-101 no programa de privatização

O governador, Paulo Hartung, considerou uma vitória para o Espírito Santo a rodovia BR-101 ser incluída entre os oito lotes indicados para a exploração da iniciativa privada, anunciada pelo Ministério dos Transportes.

Segundo o governador, "quando o Estado foi excluído no anúncio original, no início do ano, houve uma reação coordenada do governo, movimento empresarial, mídia local e bancada federal que produziu esse resultado extremamente importante para o Espírito Santo".

O Ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento, marcou para o dia 9 de dezembro uma audiência pública preliminar ao lançamento dos editais. A inclusão da BR-101, trecho que corta o Estado, no edital de privatização, foi publicado na edição do Diário Oficial da União de quinta-feira.

O governador determinou que o secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Júlio Bueno, acompanhe a audiência e informou que vai colocar técnicos à disposição para melhor entendimento do projeto.

Depois da discussão pública,

os editais serão apreciados e aprovados pelo Tribunal de Contas da União, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e pelo Conselho Nacional de Desestatização. Isso deve ocorrer até o fim de janeiro.

No anúncio publicado ontem, a BR-101 foi cotada em todo o trecho que corta do Espírito Santo, da divisa com a Bahia até a divisa com o Rio de Janeiro.

"Com a duplicação de trechos críticos e melhorias em diversos pontos, nós vamos diminuir o índice de acidentes e aumentar a segurança da via", disse.

RODOVIA

O governo do Estado autorizou as obras de restauração e pavimentação do trecho da BR-381, que liga São Mateus a Nova Venécia. São R\$ 20,2 milhões destinados à intervenção. A Secretaria de Desenvolvimento, Infra-Estrutura e dos Transportes vai dar hoje a ordem para início de serviços.

A via tem 60,22 quilômetros de extensão. A BR-381 estava sob a responsabilidade da União e há 2 anos não recebia manutenção.

Tribuna. Vitória
31/e.